

SUPERESPORTES

GUIA DA SÉRIE B Como meia dúzia de camisas pesadas transformaram a segunda divisão deste ano na mais difícil da história

Éramos seis times gigantes

DANILO QUEIROZ
MARCOS PAULO LIMA

Em 2014, a então presidente da República, Dilma Rousseff, anunciou que o Brasil receberia a Copa das Copas do Mundo. Com a devida permissão, podemos adaptar o discurso dela à segunda divisão do Campeonato Brasileiro. Começa, hoje, a Série B das Séries Bês. Nunca foi tão complicado disputá-la.

Há seis campeões da elite entre os 20 candidatos não somente ao título, mas, principalmente, às quatro vagas de acesso à primeira divisão de

2023. Juntos, Bahia, Cruzeiro, Grêmio, Guarani, Sport e Vasco ostentam 14 títulos da Série A. O time celeste, o tricolor gaúcho e o Gigante da Colina contabilizam, ainda, seis conquistas da Libertadores. Essas camisas pesadas colecionam péssimos resultados.

Campeão da Série B na Batalha dos Afritos de 2005, o Grêmio disputa a competição pela terceira vez. Figurou nela pela primeira vez em 1992. Subiu ajudado por uma virada mesa e caiu novamente em 2004. O rebaixamento no ano passado condenou o clube ao terceiro descenso. Guiado

pelo ídolo Roger Machado, o Grêmio conquistou o pentacampeonato gaúcho com direito a eliminar o arquirrival Inter na semifinal.

O Vasco virou frequentador assíduo da Série B. Ganhou o título na primeira participação, em 2009, habituou-se a cair e disputa o torneio pela quinta vez — a segunda consecutiva. O clube passa por um processo de transição do modelo associativo para Sociedade Anônima do Futebol (SAF). Recebe os primeiros investimentos da 777 Partners, inclusive reforços modestos para a competição.

Por falar em SAF, o Cruzeiro emplaca a terceira presença seguida na Série B amparado, agora, pelo investimento de Ronaldo. O Fenômeno resolveu virar sócio majoritário da Raposa e tenta colocar a casa em ordem. A decisão do título contra o arquirrival Atlético-MG foi um ótimo sinal.

Tradicional na Série B, o Nordeste lamenta os retornos do Bahia, campeão nacional em 1959 e 1988, e do Sport (1987), ambos rebaixados no ano passado. Número um do país em 1978, o Guarani brigou para subir em 2021. Amargou o sexto lugar.

Lucas Figueiredo/CBF



CRUZEIRO

- Esse cara sou eu**
Edu
- Dono da prancheta**
Paulo Pezzolano
- O pé que balança a rede**
Edu (10 gols no ano)
- A muralha**
Rafael Cabral
- Minha casa, minha vida**
Mineirão
- Correio sincêro**
Candidato ao título



GRÊMIO

- Esse cara sou eu**
Ferreira
- Dono da prancheta**
Roger Machado
- O pé que balança a rede**
Diego Souza (cinco gols no ano)
- A muralha**
Brenno
- Minha casa, minha vida**
Arena do Grêmio
- Correio sincêro**
Candidato ao título



VASCO

- Esse cara sou eu**
Nenê
- Dono da prancheta**
Zé Ricardo
- O pé que balança a rede**
Raniel (seis gols no ano)
- A muralha**
Thiago Rodrigues
- Minha casa, minha vida**
São Januário
- Correio sincêro**
Candidato ao título



BAHIA

- Esse cara sou eu**
Rodallega
- Dono da prancheta**
Guto Ferreira
- O pé que balança a rede**
Rodallega (12 gols no ano)
- A muralha**
Danilo Fernandes
- Minha casa, minha vida**
Arena Fonte Nova
- Correio sincêro**
Luta pelo acesso



GUARANI

- Esse cara sou eu**
Índio
- Dono da prancheta**
Daniel Paulista
- O pé que balança a rede**
Lucão (quatro gols no ano)
- A muralha**
Kozlinski
- Minha casa, minha vida**
Brinco de Ouro da Princesa
- Correio sincêro**
Luta pelo acesso



SPORT

- Esse cara sou eu**
Luciano Juba
- Dono da prancheta**
Gilmar Dal Pozzo
- O pé que balança a rede**
Parraguez (sete gols)
- A muralha**
Maílson
- Minha casa, minha vida**
Ilha do Retiro
- Correio sincêro**
Luta pelo acesso



BRUSQUE

- Esse cara sou eu**
Alex Sandro
- Correio Sincêro**
Simples coadjuvante

Time-base (4-4-2): Ruan Carneiro; Pará, Everton Alemão, Sandro e Airton; Matheus Trindade, Zé Mateus, Luiz Antônio e Diego Jardel; Fernandinho e Alex Sandro.
Técnico: Waguinho Dias

CSA

- Esse cara sou eu**
Lucas Barcelos
- Correio Sincêro**
Luta pelo acesso

Time-base (4-3-3): Marcelo Carné; Igor, W. Nascimento, Werley e Ernandes; Geovane, Gabriel e Yann Rolim; Marco Túlio, Felipe Augusto e Lucas Barcelos.
Técnico: Mozart

LONDRINA

- Esse cara sou eu**
Thiago Ribeiro
- Correio Sincêro**
Briga contra a degola

Time-base (4-4-2): Matheus Albino; Samuel Santos, Augusto, Saimon e Felipe Vieira; João Paulo, Jean Henrique, Jhonny Lucas e Eltinho; Thiago Ribeiro e Douglas Coutinho.
Técnico: Adilson Batista

NOVORIZONTINO

- Esse cara sou eu**
Douglas Baggio
- Correio Sincêro**
Briga contra a degola

Time-base (4-3-3): Giovanni; Lucas Mendes, Wálber, Guilherme Matos e Reversion; Barba, Léo Baiano e Danielzinho; Rômulo, Cléo Silva e Douglas Baggio.
Técnico: Allan Aal

SAMPAIO

- Esse cara sou eu**
Gabriel Poveda
- Correio Sincêro**
Briga contra a degola

Time-base (4-3-3): Luiz Daniel; Mateusinho, Joécio, Nilson Júnior e Pará; Lucas Araújo, Wesley Dias e Renatinho; Eron, Pimentinha e Gabriel Poveda
Técnico: Léo Condé

CHAPECOENSE

- Esse cara sou eu**
Perotti
- Correio Sincêro**
Simples coadjuvante

Time-base (4-3-3): Igor; Ronei, Vitor Becker, Léo e Fernando; Sousa, Marcelo Freitas e Tiago Real; Pablo, Caio Rangel e Pedro Perroti.
Técnico: Bolívar

CRB

- Esse cara sou eu**
Anselmo Ramon
- Correio Sincêro**
Luta pelo acesso

Time-base (4-3-3): Diogo Silva; Reginaldo, Gum, Gilvan e Guilherme Romão; Marthã, Yago e Rafael Longuine; Richard, Marcinho e Anselmo Ramon.
Técnico: Marcelo Cabo

1ª rodada

- Hoje**
19h Brusque x Guarani
19h Vasco x Vila Nova
21h30 Bahia x Cruzeiro
- Amanhã**
16h Chapecoense x Ituano
16h30 Ponte Preta x Grêmio
18h30 Sport x Sampaio Corrêa
21h Tombense x Operário-PR
- Domingo**
11h Londrina x Náutico
19h Novorizontino x CRB
21h CSA x Criciúma

CRICIÚMA

- Esse cara sou eu**
Caio Dantas
- Correio Sincêro**
Briga contra a degola

Time-base (4-4-2): Gustavo; Claudinho, Guilherme, Rodrigo e Wellington Tim; Rômulo, Arilson, Renan Bressan e Felipe Mateus; Rafael Bilu e Caio Dantas.
Técnico: Hemerson Maria

ITUANO

- Esse cara sou eu**
Rafael Elias
- Correio Sincêro**
Simples coadjuvante

Time-base (3-4-3): Pegorari; Léo Santos, Rafael Pereira e Cleberson; Pacheco, Igor Henrique, Lucas Silveira e Roberto; Gerson Magrão, João Victor e Rafael Elias.
Técnico: Mazola Júnior

NÁUTICO

- Esse cara sou eu**
Ewandro
- Correio Sincêro**
Luta pelo acesso

Time-base (4-4-2): Lucas Perri; Thássio, Carlão, Camutanga e Júnior Tavares; Ralph, Waguinho e Jean Carlos; Leandro Carvalho, Ewandro e Léo Passos.
Técnico: Felipe Conceição

PONTE PRETA

- Esse cara sou eu**
Lucca
- Correio Sincêro**
Briga contra a degola

Time-base (4-4-2): Caíque França; Norberto, Thiago Oliveira, Fabrício e Artur; Léo Naldi, Wesley, Jefferson Fessin e Matheus Anjos; Luiz Fernando e Lucca.
Técnico: Hélio dos Anjos

OPERÁRIO

- Esse cara sou eu**
Paulo Sérgio
- Correio Sincêro**
Simples coadjuvante

Time-base (4-3-3): Vandertei; Arnaldo, Thales, Reniê e Fabiano; Leandro Vilela, Marcelo, Reina; Thomaz, Felipe Garcia e Paulo Sérgio.
Técnico: Claudinei Oliveira

TOMBENSE

- Esse cara sou eu**
Ciel
- Correio Sincêro**
Briga contra a degola

Time-base (4-3-3): Rafael Santos; Diego Ferreira, Moisés, Jordan e Manoel; Cazonatti, Alison Silva e Jean Lucas; Everton Galdino, Keké e Ciel.
Técnico: Hemerson Maria

VILA NOVA

- Esse cara sou eu**
Pablo Dyeo
- Correio Sincêro**
Simples coadjuvante

Time-base (4-3-3): Georgemy; Alex Silva, Donato, Renato e Willian Formiga; Rafinha, Pablo Roberto e Arthur Rezende. Matheusinho, Pablo Dyeo e Victor Andrade.
Técnico: Higo Magalhães

BASQUETE

Décimo quarto colocado no Novo Basquete Brasil (NBB), o Cerrado Basquete tem chances remotas de avançar à segunda fase. Para isso, terá de vencer o arquirrival Brasília Basquete, hoje, às 20h30, no Ginásio da Asceb, e passar ileso, também, pelo Fortaleza e o Unifacisa, ambos fora do Distrito Federal. Lanterna, o Brasília apenas cumpre tabela no NBB.

LIBERTADORES

O Fortaleza perdeu para o Colo Colo, por 2 x 1, em sua estreia na Libertadores. Com o tropeço, o time largou atrás dos chilenos e do River Plate, ambos com três pontos. Pela primeira rodada da Sul-Americana, o Cuiabá derrotou o Melgar, do Peru, por 2 x 0, na Arena Pantanal, e o São Paulo venceu com o Ayacucho, por 3 x 2, em Lima, com gol salvador de Luciano no fim do jogo.

SELEÇÃO

Em um amistoso repleto de jogadas ríspidas, com nove cartões amarelos, a Seleção feminina de futebol empatou, por 1 x 1 com a Espanha no duelo disputado em Alicante. O Brasil volta a campo, na segunda-feira, às 15h30, contra a Hungria, em San Pedro del Pinatar. O time e Pia Sundhage se prepara para a disputa da Copa América, que será classificatória para a Copa do Mundo de 2023.